



Processo nº 18/1100-0001449-6

Parecer nº 377/2018 CEC/RS

O projeto *SONHO DE NATAL DE CANELA – 31ª EDIÇÃO* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto em epígrafe tem como produtor cultural a 1A Casa Produções Audiovisuais e Multiculturais Ltda. Participam ainda da equipe principal Elias da Rosa como diretor artístico, Paula Taitelbaum como roteirista, e Ismael da Silva Schineider como contador. A prefeitura municipal de Canela também é participante através de Angelo Sanches Thuler, secretário municipal de turismo e cultura, a frente da coordenadoria geral.

Na apresentação do projeto, o proponente informa que o evento acontece desde 1988, e que centenas de pessoas participam, a cada ano, da realização do *Sonho de Natal de Canela*. Nesta 31ª edição, segundo o que nos informa o proponente, o tema será *O Brilho no Teu Olhar*, o qual busca, de forma inclusiva, trazer o olhar do artista que participa da criação e apresentação, o olhar da comunidade que participa voluntariamente, o olhar dos familiares que veem seus filhos e netos no coral infantil, o olhar do patrocinador e das entidades públicas que tornam viável a realização do evento e o olhar do público que pode conferir de forma gratuita uma programação cultural de alta qualidade. Tal programação, inserida ao clima natalino em que a cidade estará imersa, levará música, teatro, dança, artesanato e oficinas em variadas atividades artísticas. As atividades financiadas através do Sistema Pró-Cultura acontecerão na Praça João Corrêa, onde o Papai Noel recebe os visitantes em uma casa decorada e mantendo uma tradição do Sonho de Natal onde o principal protagonista do evento atua como embaixador, recepcionando milhares de visitantes, principalmente as crianças. Além dos turistas, o principal ganho com o espaço é da comunidade da região, pois integram a programação vários artistas locais, muitos deles colhendo legados deixados principalmente pelo teatro, e que, instalados em Canela e na região, têm na cultura uma fonte de desenvolvimento humano e financeiro. Além disso, muitos espetáculos trazem, em seu elenco, artistas derivados de cursos ministrados pelas várias entidades envolvidas na realização do evento, os quais, segundo o que é informado no campo reservado à dimensão cidadã, foram incentivados a se apresentarem a partir de suas experiências, ano a ano, enquanto plateia. Ainda neste campo, é informado que a praça João Corrêa foi toda revitalizada, tendo um cuidado especial com a acessibilidade. É informado que existe acesso facilitado até chegar ao local das apresentações, e que a produção dá prioridade de acesso às pessoas com necessidades especiais, reservando espaços em um trabalho cuidadoso da equipe de produção e brigadistas. Também é informado que a maior parte da equipe de trabalho, elenco, técnicos e colaboradores vem da comunidade de Canela, sendo que uma boa parcela do elenco trabalha não somente nesta época, mas ao longo de diversos eventos que acontecem na região durante o ano todo. O principal legado do investimento e financiamento das atividades é o artista local, que, ao longo de 30 anos de um trabalho cultural desenvolvido em Canela, vem recebendo investimento.

Dentre os objetivos elencados, salientam-se:

- a valorização dos artistas locais, ampliando espaço dentro da programação do 31º *Sonho de Natal de Canela*, possibilitando uma maior integração dos talentos locais com os milhares de turistas que visitam Canela no período natalino;
- a promoção, integração e intercâmbio cultural entre músicos e artistas locais, com artistas de outras regiões, assim como produtores e público através da realização da programação

artística em locais públicos abertos e gratuitos, democratizando o acesso à cultura;

- o apoio à criação, produção, valorização e difusão das manifestações culturais e artísticas, com base no pluralismo e na diversidade de expressões;

- o fortalecimento e a difusão do talento de artistas locais, proporcionando uma maior visibilidade para suas produções, possibilitando melhor fruição dos produtos culturais;

- o fomento à formação de novas plateias para todos os segmentos culturais, oferecendo gratuitamente uma programação multicultural aberta a todos os perfis de público, sem restrição de faixa etária ou acessibilidade;

- a apresentação, dentro do espírito natalino, do folclore e das manifestações tradicionais da cultura gaúcha.

A programação apresentada é a seguinte:

14 apresentações da Caixa de Lambe-Lambe do Grupo Olho Mágico; 6 apresentações do espetáculo *Um Duende em Apuros*, da Cia Goliardos; 6 Apresentações de Bonecos, do Grupo Só Rindo; 5 apresentações do Espetáculo Encontros - Bonecos da Montanha; 4 apresentações do grupo Bocalis; 2 apresentações do tenor Alexandre Borges; 2 apresentações do espetáculo *Retratos de Natal*, do Maestro Giovane; 2 apresentações do espetáculo *Os Bacanas*, do grupo Letra e Música; 2 apresentações de Cantatas de Natal; 2 apresentações do Natal em Cordas, com Marcelo Caminha; 2 apresentações das Palhaçarinas; 2 apresentações do Cortejo Natalino, com o grupo Motototi; 28 apresentações do espetáculo Today Xmas, com o grupo Kombinação; 2 apresentações do Conto de Maria, também com o grupo Kombinação; apresentação do Terno de Reis da Família Seibt; 8 apresentações de teatro de bonecos, com o grupo Olho Mágico, apresentação da Folia de Reis; oficina de cartões, com o grupo Olho Mágico; cortejo natalino.

O evento, previsto para acontecer de 25 de novembro de 2018 a 6 de janeiro de 2019, tem a previsão de público de 2.000.000 de pessoas e está orçado em R\$ 228.113,00 (duzentos e vinte e oito mil, cento e treze reais), sendo R\$ 201.113,00 (duzentos e um mil, cento e treze reais) solicitados ao Sistema Pró-Cultura LIC/RS, com a participação da Prefeitura de Canela em R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais).

É o relatório.

2. É comum vários projetos aportarem neste Conselho solicitando recursos para uma programação de Natal. Nem sempre, no entanto, os proponentes elaboram uma proposta embasada no que estabelece o Sistema Nacional de Cultura, sendo que, muitas vezes, os projetos são quase que de puro entretenimento e pouco se relacionam com uma proposta natalina alinhada à visão tridimensional da cultura. Felizmente, este não é o caso do projeto em tela.

Primeiramente, percebe-se uma programação realmente natalina e que se utiliza de linguagens artísticas relevantes para a cidade de Canela. Aqui temos a força do teatro de bonecos, através do grupo Só Rindo e da Cia Goliardos, ambos da serra gaúcha, destacando que o teatro de bonecos já é uma tradição na cidade, que há quase 30 anos sedia o Festival Internacional de Bonecos. Vemos o Terno de Reis, apresentado por uma família local, o Conto de Maria e o espetáculo Today Xmas, também protagonizados pela comunidade local. Os grupos Os Bacanas e as Gurias, da mesma forma oriundos da serra, trazem a linguagem do teatro, que igualmente é referência na cidade. Dessa forma, temos a comunidade local não somente como plateia, mas como protagonista, o que afeta positivamente a ação, justificando as dimensões simbólica, cidadã e econômica. Claramente, percebe-se que a realização do projeto — que dura, aproximadamente, um mês e meio — impacta na comunidade por muito

mais tempo, já que existe todo um período de criação e ensaios, de forma que esses artistas estão diretamente relacionados com o evento durante uma boa parte do ano. Pontua-se que são essas práticas que fomentam a profissionalização dos artistas e que os valorizam em suas próprias localidades, integrando seus familiares e amigos. É bem verdade que o evento realizado no Palco Pró-Cultura é somente uma parte da programação geral, cujos recursos também são pleiteados via lei federal de incentivo à cultura, mas, não deixa de ser um local de destaque e valorização dos artistas locais, que também participam de várias outras atividades não descritas neste projeto.

Além disso, há que se dizer que, obviamente, o projeto também tem um cunho turístico muito forte, só que, neste caso, não se vê aquela massificação cultural, onde artistas de fama televisiva permeiam quase toda a programação artística, abocanhando para si a maior parte dos recursos e deixando as migalhas para os locais. Neste projeto, o local está no lugar central e os demais convidados, de outras partes do estado, compõem o restante da programação em perfeito alinhamento com os objetivos elencados no projeto, num roteiro de qualidade artística e relevância para a população. Assim sendo, a transversalidade da cultura com o turismo se mostra na sua melhor face, com identidade local, razão pela qual Canela, assim como seu vizinho Gramado criaram a fama do turismo cultural. Como seria benéfico para as demais cidades do estado se adotassem a postura de olhar para a sua própria identidade, e construíssem uma política cultural onde os eventos fossem um propulsor para que a cultura se realizasse de forma ativa e vibrante no dia-a-dia de seus moradores, a exemplo do que acontece neste projeto.

Por fim, aponta-se a anuência do Conselho Municipal de Cultura de Canela frente à proposta, sendo que consta, nos anexos do projeto, a ata da reunião, onde, por unanimidade, os conselheiros aprovaram a programação.

A despeito de tudo de positivo que foi afirmado neste parecer, recomenda-se que o proponente tenha maior cuidado na redação do projeto. Explica-se: há várias imprecisões que dão a impressão de que o redator se valeu do recurso do “copiar e colar” sem a revisão necessária. O texto, por vezes, parece uma colcha de retalhos, e a própria metodologia, o quadro de metas e a programação não estão em perfeito alinhamento. Recomenda-se que o proponente compare todas as seções do projeto e que não misture as redações enviadas para o Sistema Pró-Cultura LIC e para a Rouanet. Além disso, também se recomenda que insira, nos anexos, a descrição dos espetáculos. Isso evita que o projeto seja baixado em diligência e agiliza a análise do mesmo. Além de verificar se o título do anexo condiz com o seu conteúdo.

3. Condicionantes:

Condiciona-se a recomendação deste projeto à observância das medidas de segurança, incluindo o APPCI, bem como as medidas de redução de impacto ambiental. Da mesma forma, é condicionante para a recomendação deste projeto que as contratações de artistas e técnicos profissionais sejam feitas segundo os termos da Lei do Artista – Lei nº 6533/1978 e Decreto nº 82385/1978, Portaria MTB nº 656/2018 e com o cumprimento das Normas de Segurança do Trabalho.

4. Glosas:

Faz-se uma única glosa pontual no item 3.2 (captação de recursos) no valor de R\$ 2.900,00 (dois mil e novecentos reais).

5. Em conclusão, o projeto *Sonho de Natal de Canela – 31ª Edição* é recomendado para a avaliação coletiva em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a

receber incentivos até o valor de R\$ 198.213,00 (cento e noventa e oito mil, duzentos e treze reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 08 de outubro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Marlise Nedel Machado
Conselheira relatora



Pró-cultura RS